

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA MISSÃO PERMANENTE DO BRASIL
JUNTO ÀS NAÇÕES UNIDAS EM GENEVRA**

Candidato EMBAIXADOR TOVAR DA SILVA NUNES

PERFIL DO CANDIDATO

Embaixador Tovar da Silva Nunes



Nascido em fevereiro de 1959, em Birigui, São Paulo, o embaixador Tovar da Silva Nunes é Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, Universidade de São Paulo (1978-1982), e Mestre em Economia Política Internacional pela *London School of Economics and Political Science* (1997-1999). Realizou também cursos de Relações Internacionais, Política Exterior Comparada e Economia Internacional na *Harvard University* (1981); curso na *École Nationale d'Administration* (ENA) da França, *Cycle Long Étranger* (1985-1986); e curso de Diplomacia Pública no *Institut des Sciences Politiques et Sociales* de Paris (2000).

No Instituto Rio Branco (IRBr), realizou o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata entre 1983 e 1984, sendo o primeiro colocado em ambos os anos. Concluiu o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas (CAD) em 1992 e o Curso de Altos Estudos (CAE) em 2005.

Em Brasília, trabalhou nas áreas de Nações Unidas, de política comercial e de meio ambiente do MRE, na primeira década de sua carreira. Foi presidente do Conselho de Administração da RADIOBRÁS (de 1995 a 1997); Chefe de Gabinete do Ministro do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior (de 2001 a 2002), sob a administração de Sergio Amaral; chefe da Divisão da Área de Livre Comércio das Américas do MRE (de 2003 a 2006); porta-voz do MRE (de 2011 a 2013) sob a administração de Antonio Patriota; e Chefe de Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores (de 2013 a 2014) sob a administração de Luiz Alberto Figueiredo.

No exterior, serviu na Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas em Genebra (de 1988 a 1991) e nas Embaixadas do Brasil em Quito (de 1991 a 1994) e em Londres (de 1997 a 2001), além de exercer a função de ministro-conselheiro na Embaixada em Berlim (de 2006 a 2011). De 2015 a 2018, foi embaixador do Brasil na Índia e, de 2018 a 2021, na Rússia.

A reiterada capacidade profissional e sólida experiência diplomática do embaixador Tovar da Silva Nunes, que chefiou, nos últimos seis anos, postos em dois grandes países parceiros do BRICS, serão ativos importantes com os quais o Brasil poderá contar na defesa de seus interesses nacionais e na eficiente execução da política externa brasileira.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior
3. Promover serviços consulares de qualidade
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática do mais alto padrão de excelência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MISSÃO DO POSTO

Executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil junto às organizações internacionais e convenções internacionais com sede em Genebra nas áreas, entre outros, de direitos humanos, assuntos humanitários, saúde, trabalho, meio ambiente, e ciência e tecnologia.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. *Ampliar as parcerias políticas do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira*
2. *Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior; e*
3. *Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.*

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - Promoção de comércio e investimentos

À luz das competências atribuídas à Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas em Genebra, a promoção de comércio e investimento não está diretamente relacionada às áreas de atuação do posto. Não obstante, as áreas de atuação do posto permitem projeção multilateral positiva do Brasil que, por sua vez, pode ensejar maior poder de barganha ao país em negociações comerciais e gerar maiores fluxos de investimentos produtivos.

II - Relações políticas bilaterais

À luz das competências atribuídas à Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas em Genebra, relações políticas bilaterais não estão diretamente relacionadas às áreas de atuação do posto. Não obstante, a projeção multilateral do Brasil permite fortalecer relações bilaterais com parceiros com os quais o Brasil compartilha interesses, princípios e objetivos.

III - Atuação junto a organismos multilaterais, incluindo candidaturas e reuniões oficiais

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Contribuir, ao amparo e nos limites do mandato que lhe é conferido, para o esforço nacional de enfrentamento da pandemia de Covid-19:

- a) Aumentar e fortalecer o perfil da participação brasileira junto ao mecanismo “ACT-Accelerator”, inclusive no âmbito da OMS, com vistas a ampliar o acesso brasileiro a medicamentos, testes e vacinas contra a Covid-19, bem como apoiar na viabilização, de modo urgente, do maior número possível de doses de imunizantes por intermédio do mecanismo “Covax Facility”;*
- b) Fomentar o acesso equitativo, de qualidade e a preços justos a medicamentos, testes e vacinas contra a Covid-19;*
- c) Aumentar a participação brasileira em organizações, fundos e mecanismos partes da arquitetura global da saúde, sobretudo em suas instâncias decisórias, sediadas em Genebra;*
- d) Ampliar, dinamizar e diversificar a cooperação entre a OMS e atores competentes no Brasil nas áreas de pesquisa e desenvolvimento, vigilância sanitária, campanha de imunização, tratamento, e educação e conscientização da população sobre a pandemia;*

2) Contribuir, em coordenação com as autoridades nacionais competentes, para efetivar a aspiração da sociedade brasileiras por um desenvolvimento sustentável, garantindo-se ao Estado brasileiro o livre exercício da soberania plena e permanente sobre toda a sua riqueza, seus recursos naturais e sua atividade econômica:

- a) Atuar para preservar o necessário equilíbrio entre as três dimensões (econômica, social e ambiental) do desenvolvimento sustentável;*
- b) Mobilizar as ferramentas de cooperação e financiamento internacional voltadas à implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS;*
- c) Ampliar a participação brasileira em iniciativas, mecanismos ou plataformas que se dedicam à interseção entre as esferas de direitos humanos, desenvolvimento socioeconômico, mobilidade humana e meio ambiente;*

3) Manter reuniões anuais junto aos diretores gerais de agências internacionais sob responsabilidade do Posto com vistas a revisar o relacionamento do Brasil com cada agência e tratar, perante cada interlocutor, de como alcançar resultados nos temas de interesse brasileiro;

4) Garantir ampla e efetiva participação em reuniões de órgãos de governança das organizações e convenções internacionais sob responsabilidade do Posto e

envidar esforços, nos respectivos órgãos de governança, por decisões e resultados favoráveis às posições brasileiras

- a) *Participar das sessões do Conselho de Direitos Humanos da ONU (CDH), bem como acompanhar e apoiar a participação de delegação brasileira ao Segmento de Alto Nível do CDH;*
- b) *Preparar e apoiar delegação de alto nível à Revisão Periódica Universal (RPU) da situação de Direitos Humanos no Brasil;*
- c) *Participar das RPU dos demais estados membros;*
- d) *Participar e apoiar delegação de alto nível à Assembleia Mundial da Saúde (AMS) da Organização Mundial da Saúde (OMS);*
- e) *Participar e apoiar delegação de alto nível à Conferência Internacional do Trabalho (CIT) da Organização Internacional do Trabalho (OIT);*
- f) *Participar e apoiar delegação de alto nível às reuniões do Comitê Permanente, do Comitê Executivo e do Fórum de Refugiados promovidas pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR);*
- g) *Participar e apoiar delegação de alto nível ao Conselho da Organização Internacional para as Migrações (OIM);*
- h) *Participar e apoiar delegação de alto nível à Conferência Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho;*
- i) *Participar das sessões do Conselho Executivo da Central Internacional para a Compra de Medicamentos contra HIV/AIDS, Malária e Tuberculose (Unitaid);*
- j) *Participar das reuniões do Conselho Coordenador de Programas (PCB) do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS);*
- k) *Participar das conferências das partes (COPs) da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) e da Reunião das Partes do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco;*
- l) *Participar e apoiar delegação de alto nível às conferências das partes (COPs) das convenções de Basileia, Roterdã e Estocolmo (químicos);*
- m) *Apoiar a preparação de delegação de alto nível às conferências das partes (COPs) das convenções de Minamata (mercúrio), Ramsar (zonas úmidas) e CITES (flora e fauna);*

- n) Acompanhar e apoiar a participação de delegação brasileira ao Congresso Meteorológico Mundial, organizado pela Organização Mundial da Meteorologia (OMM);*
- o) Apoiar a participação de delegação do Congresso Nacional à Assembleia da União Interparlamentar (UIP).*

5) Propor e buscar aprovar projetos de resolução sobre temas de interesse da Política Externa Brasileira no Conselho de Direitos Humanos da ONU (CDH)

A atuação do Brasil neste âmbito abrange os seguintes temas, sem limitar-se estritamente a eles): acesso a medicamentos e vacinas; saúde mental; hanseníase; HIV/AIDS; racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata; direitos da criança; impacto negativo da corrupção no gozo dos direitos humanos; direitos humanos na Internet; direito à privacidade na era digital; liberdade de opinião e expressão; segurança de jornalistas; moradia adequada; e implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

6) Fortalecer a aproximação do Brasil com a Organização Europeia de Pesquisa Nuclear (CERN):

- a) Avançar na conclusão da acessão do Brasil, como membro associado, à Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (CERN).*
- b) Facilitar diálogos e visitas ao CERN de autoridades da área de ciência, tecnologia e inovação e de representantes de centros de pesquisa do Brasil, assim como de representantes do setor produtivo brasileiro, com o objetivo de explorar oportunidades para o fortalecimento de parcerias;*

7) Envidar esforços para eleger o Brasil ou candidato brasileiro para mandato em órgão colegiado de organizações e convenções internacionais sob responsabilidade do Posto, para os mandatos e órgão abaixo relacionados:

- c) Mandato 2024-2026 do Conselho de Direitos Humanos da ONU (com eleições previstas para novembro de 2023);*
- d) Mandato 2024-2028 do Comitê para Eliminação da Discriminação Racial – CERD (com eleições previstas para junho de 2023);*
- e) Mandato 2023-2026 do Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais – CDESC (com eleições previstas para abril de 2022);*
- f) Mandato 2023-2027 do Comitê sobre os Direitos da Criança – CDC (com eleições previstas para junho de 2022);*
- g) Mandato 2023-2026 do Comitê sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência – CDPD (com eleições previstas para junho de 2022);*

h) Mandato 2023-2026 do Comitê para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher – CEDAW (com eleições previstas para junho de 2022)

- 8) Elaborar relatórios anuais sobre a situação das contribuições financeiras brasileiras a cada organização ou convenção internacional sob responsabilidade do Posto**

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Índice de participação brasileira em reuniões sobre acesso a medicamentos, testes e vacinas contra a Covid-19;**
(Número de reuniões do Conselho de Facilitação do mecanismo “ACT-Accelerator”, do Conselho Executivo da Unitaid e da Organização Mundial da Saúde que trataram de acesso a medicamentos, testes e vacinas contra a Covid-19 e que contaram com a participação brasileira / Número de reuniões realizadas pelo Conselho de Facilitação do mecanismo “ACT-Accelerator”, pelo Conselho Executivo da Unitaid e pela Organização Mundial da Saúde para tratar de acesso a medicamentos, testes e vacinas contra a Covid-19) x 100;
- 2) Número de eventos organizados, iniciativas promovidas ou integradas ou resoluções apresentadas pelo Brasil sobre acesso a medicamentos, testes e vacinas contra a Covid-19;**
- 3) Número de projetos desenvolvidos em conjunto com ou em benefício do Brasil no enfrentamento da pandemia de Covid-19 ou doenças a ela associadas;**
- 4) Índice de participação brasileira em organizações, fundos e mecanismos partes da arquitetura global da saúde sediadas em Genebra;**
(Número de organizações, fundos e mecanismos partes da arquitetura global da saúde sediadas em Genebra os quais a delegação do Brasil integra / Número de organizações, fundos e mecanismos partes da arquitetura global da saúde sediadas em Genebra) x 100;
- 5) Número de reuniões organizadas, promovidas ou apoiadas entre a OMS e atores competentes no Brasil nas áreas de pesquisa e desenvolvimento, vigilância sanitária, campanha de imunização, tratamento, e educação e conscientização da população sobre a pandemia;**
- 6) Número de reuniões atendidas, apoiadas ou organizadas sobre cada uma das três dimensões do desenvolvimento sustentável supracitadas a) econômica; b) social; e c) ambiental;**
- 7) Número de reuniões mantidas com organizações internacionais, plataformas ou mecanismos de financiamento sediados em Genebra com vistas a apoiar a implementação pelo Governo brasileiro dos objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS;**

- 8) Índice de participação da delegação do Brasil em iniciativas, mecanismos ou plataformas que se dedicam à interseção entre as esferas de direitos humanos, desenvolvimento socioeconômico, mobilidade humana e meio ambiente;**
(Nº de iniciativas, mecanismos ou plataformas que se dedicam à interseção entre as esferas de direitos humanos, desenvolvimento socioeconômico, mobilidade humana e meio ambiente as quais a delegação do Brasil integra / Nº de iniciativas, mecanismos ou plataformas que se dedicam à interseção entre as esferas de direitos humanos, desenvolvimento socioeconômico, mobilidade humana e meio ambiente sediados na cidade de Genebra) x 100
- 9) Número de reuniões anuais mantidas com diretores gerais das organizações internacionais em Genebra;**
- 10) Índice de participação da delegação do Brasil em reuniões**
(Nº de reuniões que contaram com apoio e/ou participação da delegação do Brasil / Nº de reuniões dos órgãos de governança das organizações e convenções internacionais sob responsabilidade do Posto) x 100
- 11) Número de projetos de resolução propostos pelo Brasil no CDH**
- 12) Índice de proposição, pelo Brasil, de projetos de resolução no CDH**
(Nº de projetos de resolução propostos pelo Brasil no ano / Nº de temas de interesse do Brasil debatidos no ano) x 100
- 13) Índice de progressão no processo de acessão do Brasil à CERN**
Aprovação pelo Brasil do texto do acordo de acessão (25%)
Assinatura de acordo pelo senhor Presidente da República (25%)
Aprovação pelo Congresso Nacional (25%)
Promulgação de decreto pelo senhor Presidente da República (25%)
- 14) Número de reuniões organizadas, promovidas ou apoiadas entre o CERN e representantes do governo, dos centros de pesquisa e do setor produtivo brasileiros;**
- 15) Índice de conversão de candidaturas para cargos de direção**
(Nº de candidaturas exitosas para cargos de direção em órgãos colegiados internacionais no ano / Nº de candidaturas para cargos de direção ofertadas em órgãos colegiados internacionais no ano) x 100
- 16) Índice de monitoramento de pendências financeiras junto a organismos e convenções internacionais**
(Nº de relatórios sobre situação das contribuições financeiras brasileiras / Nº de organizações ou convenções internacionais sob responsabilidade do Posto a quem o Brasil contribui financeiramente) x 100

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Fortalecer ações de divulgação da imagem e da cultura do Brasil por meio dos perfis, em redes sociais, da Missão do Brasil em Genebra

a) Intensificar o uso das mídias sociais do Posto para promoção de temas, ações e eventos de interesse do Brasil nas áreas sob responsabilidade do Posto;

2) Organizar, promover ou contribuir para evento de projeção da cultura brasileira junto às organizações internacionais sob responsabilidade do Posto e a seus estados membros

a) Contribuir para a realização, em conjunto com as Nações Unidas, das edições anuais do Festival de Cinema da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;

b) Contribuir com estande brasileiro no evento anual “Dia de Portas Abertas das Nações Unidas em Genebra (“UN Open Day”);

c) Promover, anualmente, evento de divulgação da cultura brasileira (exposição de fotografias; artes plásticas; artesanato; entre outros), à margem de sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU, sobre tema conexo à agenda do organismo;

d) Promover, em conjunto com as demais representações diplomáticas em Genebra, a celebração anual do Dia do Brasil (“Brazilian Day”), alusivo à Data Nacional;

e) Promover evento de divulgação da cultura e dos direitos da diáspora africana no Brasil, no contexto da Década dos Afrodescendentes;

f) Promover iniciativas de difusão cultural relacionadas a efemérides relevantes para o Brasil nos próximos anos, como o Bicentenário da Independência; A Mulher e o Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922; os 30 anos da Conferência Rio 92, entre outros.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

1) Projeção da imagem e da cultura brasileira em meio virtual

(Nº de postagens em redes sociais relativas a temas, ações e eventos de interesse do Brasil nas áreas sob responsabilidade do Posto;

2) Projeção da cultura brasileira no exterior

(Nº de ações de promoção ou manifestação da cultura organizados localmente e relatadas pelos postos no exterior no ano.)

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável e a proteção ao meio ambiente

Metas prioritárias do Posto para atuação em organismos internacionais, na área de desenvolvimento sustentável e proteção do meio ambiente, encontram-se inseridas no tema III acima (Atuação junto a organismos multilaterais), em particular aqueles listados na meta “2”.

VI - Cooperação em ciência, tecnologia e inovação

Metas prioritárias do Posto para atuação em organismos internacionais, na área de ciência, tecnologia e inovação, encontram-se inseridas no tema III acima (Atuação junto a organismos multilaterais).

VII - Cooperação em educação, cultura, saúde e defesa

Metas prioritárias do Posto para atuação em organismos internacionais, na área da saúde, encontram-se inseridas no tema III acima (Atuação junto a organismos multilaterais).

VIII - Cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades

Metas prioritárias do Posto para atuação em organismos internacionais, na área de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades, encontram-se inseridas no tema III acima.